

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 13/09/2002 Hora :

Título: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS PERDAS POR GEADA Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

O levantamento preliminar acerca dos danos provocados pelas fortes geadas ocorridas no Paraná, nos dias 02 e 03 de setembro indica os seguintes prejuízos.

TRIGO

Os produtores paranaenses semearam 1.057.143 ha de trigo, o que representou um crescimento de 20%. A estimativa inicial de colheita era de 2.451.878 toneladas, o que representaria a maior produção de trigo do Paraná desde o início da década de 90.

A semeadura ocorreu com clima desfavorável no norte e noroeste do estado, com a pesquisa necessitando prorrogar o prazo de plantio no norte do estado.

Do mês de junho, até meados de julho, novamente as lavouras de trigo das regiões norte e noroeste foram afetadas por estiagem, desta vez nas fases de desenvolvimento vegetativo e floração, provocando uma quebra de 12 % na produção do Paraná, sendo a produção reavaliada para 2.159.471 toneladas, ou seja, foram perdidas 292.407 toneladas.

Com exceção das regiões citadas acima, a perspectiva era de uma boa produção até a ocorrência das geadas. As geadas afetaram aproximadamente 500.000 ha que encontravam-se em fase de floração e frutificação, resultando numa quebra de 22% na produção, ou 482.288 toneladas. Cerca de 74.000 ha foram perdidos totalmente. Portanto a estimativa atual de produção de trigo, no Paraná, é de 1.677.183 toneladas, uma quebra de 774.695 toneladas, 31,6 %, sendo que 292.407 toneladas foram perdidas pela estiagem e 482.288 toneladas pelas geadas.

Os prejuízos provocados pela falta de chuvas são de R\$ 148.722.000,00 e pelas geadas R\$ 213.703.000,00, totalizando R\$ 362.425.000,00.

Conforme havíamos divulgado, as regiões mais atingidas pelas geadas foram a Sul e a Sudoeste.

A quebra por geada, regionalizada, é a seguinte: C. Oeste 32,4%; Sudoeste 33,6%; Sul 55,7%, Oeste 10%.

Além do trigo as geadas provocaram perdas de 52% nas lavouras de cevada totalizando prejuízos de R\$ 21.510.460,00,

e de 33,4% nas lavouras de triticale, com prejuízos de R\$ 22.648.993,00. Da safra de verão, 02/03, foram perdidos totalmente 66.000 ha de feijão, com prejuízos de R\$ 19.497.000,00.

Parte desta área não será replantada com feijão, portanto a estimativa de plantio de 417.000 ha será reavaliada. Até o momento o total dos prejuízos financeiros levantados pelo Deral são de R\$ 426.082.095,00. Os demais prejuízos serão divulgados no relatório de safra do final deste mês.

CEVADA, FEIJÃO, TRIGO, TRITICALE - ESTIMATIVA PRELIMINAR DE PERDAS

PRODUTO	ÁREA			PRODUÇÃO				PREJUÍZO FINANCEIRO (R\$)
	INICIAL	PERDIDA		INICIAL	ATUAL	PERDIDA		
	(ha)	(ha)	(%)	(t)	(t)	(t)	(%)	
CEVADA	51.440	13.273	25,8	141.742	67.568	74.174	52,3	21.510.460
FEIJÃO	417.560	66.092	15,8	19.497.140
TRITICALE	77.488	9.444	12,2	181.546	120.825	60.721	33,4	22.648.933
TRIGO	1.057.143	74.129	7	2.451.878	1.677.183	774.695	32	362.425.562
TOTAL	1.603.631	162.938	10,2	2.775.166	1.865.576	909.590	32,8	426.082.095